

PLANO SEMESTRAL DE ENSINAGEM

| ESCOLA | CURSO | PERÍODO/ANO |
|------------------------|----------------|-------------|
| ESA | NUTRIÇÃO | 1º/2023.1 |
| MÓDULO DE APRENDIZAGEM | DOCENTE (S) | |
| Relações Humanas | Marcelo Torres | |

| CRÉDITOS/ CARGA HORÁRIA | | | | | | |
|-------------------------|-------------|-------------|---------|-------------|--------------|-----------|
| CRÉDITOS | TEÓRICA (h) | PRÁTICA (h) | TDE (h) | DIGITAL (h) | EXTENSÃO (h) | TOTAL (h) |
| 02 | 20h | --h | --h | --h | 20h | 40h |

| EMENTA |
|--|
| A prática relacional de Cristo como modelo das relações humanas. |

| CÓDIGO DA COMPETÊNCIA (CC) | COMPETÊNCIAS/PERFIL DO EGRESSO |
|----------------------------|--|
| CG1 | Bem-estar e qualidade - Atuar consciente e sistematicamente para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando aspectos éticos, políticos, espirituais, sociais, econômicos, ambientais e biológicos, para o desempenho adequado das atividades profissionais. |
| CG3 | Liderança - Liderar pessoas e grupos, gerenciar conflitos interpessoais, tomar decisões mediante análise de situações de saúde, estabelecer acordos e negociação, adotar atitude cooperativa em equipes de trabalho para o alcance de metas e resultados e para a manutenção do bom funcionamento organizacional. |
| CG4 | Autocrítica e aprendizagem contínua - Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente e apresentar as soluções mais adequadas para os problemas dos indivíduos e grupos populacionais, o desenvolvimento e/ou transformação da realidade estudada. |
| CG2 | Domínio de Linguagens - Comunicar-se com os pacientes e a equipe de saúde, mantendo a confidencialidade ética e bioética das informações que lhe forem confiadas, dominando linguagens compatíveis com o exercício profissional para expor, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias e experiências, com vistas a atuação profissional adequada. |
| CG5 | Autocuidado e alteridade - Reconhecer-se como sujeito na diversidade humana e compreender o impacto desta na vida em sociedade para cuidar da |

| | |
|-------|--|
| BAHIA | saúde física, emocional e espiritual de si e do outro, por meio do desenvolvimento da consciência socioambiental. |
| CG9 | Valores espirituais - Manifestar os valores espirituais difundidos pela pessoa de Jesus, nas práticas cotidianas e nos múltiplos espaços interacionais, para o exercício profissional que contribua para a restauração. |

PROCEDIMENTOS PARA ABORDAR A RELAÇÃO FÉ E ENSINO

Este componente curricular tem como base o desenvolvimento espiritual através do estudo da Bíblia. Tendo isto em mente, abaixo contêm alguns procedimentos que serão usados:

1. Em cada aula, serão apresentados textos bíblicos para momentos de reflexão pessoal e crescimento do bem-estar espiritual.
2. Através dos estudos teóricos deste módulo, se verificará o plano de Deus em transmitir sua vontade através da Palavra Sagrada.
3. Tendo como principal fundamento a Bíblia nas abordagens deste módulo, será apresentado Jesus como o centro de seu conteúdo, o autor e consumidor da fé.
4. Mediante as atividades avaliativas, os alunos terão a oportunidade de fixar princípios teóricos e filosóficos para as relações humanas;

Os discentes serão desafiados a praticar ações relacionais e participar de projetos de assistências sociais.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM

- Paradigmas e princípios bíblicos da vida em comunidade
- Identidade pessoal, família, trabalho e Deus
- O amor na perspectiva bíblica
- Discipulado
- Cooperação e colaboração
- Habilidades sociais
- Os grupos e as relações humanas
- Formação e interação de equipes, organizações, grupos, etnias e sociedades
- Relacionamentos intergeracionais

ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM

As estratégias de ensinagem presentes neste módulo, pautam-se no protagonismo e autonomia discente, à medida que as aprendizagens são construídas. Deste modo, são incorporados os elementos de referência do currículo, tais como: flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, replicabilidade e transferibilidade. A diversidade de estratégias se dá a partir da relação entre as evidências das competências e as unidades de aprendizagem. Espera-se que fazendo uso das estratégias descritas a seguir, os estudantes aprendam de modo ativo e duradouro. Vale ressaltar, que considerando os ritmos individuais e os processos de construção grupal, serão garantidas as acessibilidades comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é compreendida neste módulo numa perspectiva formativa, incluídos processos de monitoramento e automonitoramento da aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento progressivo de competências. Para tanto, serão eleitos dois instrumentos básicos de verificação da aprendizagem, conforme previsto no Regimento Acadêmico, a saber: a) DOIS Testes (valor 2,0 pontos CADA – TOTAL = 4,0); b) Atividades semanais (valor máximo 6,0 pontos). OPORTUNIDADE DE RECUPERAÇÃO: Os trabalhos serão acompanhados processualmente, com oportunidade de correção; os estudantes que não conseguirem pontuação suficiente para aprovação poderão fazer **uma prova de recuperação** no final do semestre com o conteúdo das duas provas (baseado no conceito de recuperação por instrumento e por conteúdo), **desde que haja possibilidade matemática de aprovação**. A nota dessa recuperação substituirá as notas de menor valor das duas provas anteriores.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PRETTE, Zilda Del; PRETTE, Almir Del. **Habilidades sociais: o modelo de Jesus**. 2.ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2011. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].

http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=221193

MINICUCCI, A. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. São Paulo: Atlas, 2001. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].

http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=275651

WHITE, E.G. **Mente, caráter e personalidade**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].

http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=266035

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MILITÃO, A.; MILITÃO, R. **Jogos, dinâmicas & vivências grupais**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].

http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=210400

MOREIRA, L.; CARVALHO, A. M. A. **Família, subjetividade, vínculos**. São Paulo: Paulinas, 2007. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].

http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=22634

ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].

http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=208401

STAMATEAS, B. **Gente tóxica: como lidar com pessoas difíceis**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2012. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].

http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=198727

VENDEN, M. L. **Como Jesus tratava as pessoas**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].

http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=22624

REFERÊNCIAS PARA APOIO/APROFUNDAMENTO

Caldana, ACF, Souza, LB e Camiloto, CM. **Sentidos das ações voluntárias: desafios e limites para a organização do trabalho**. Psicologia & Sociedade [online]. 2012, v. 24, n., pp. 170-177. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822012000100019>